



Nanotecnologia: A Ciência do Futuro Ausente nos Cursos de Licenciatura em Química

Maria Sabrina de Melo Lima¹
Alessandra Azevedo Nascimento²
Lucas Mateus Paulino do Nascimento³
Flávio José de Abreu Moura⁴
Marcela G. M. B. M. V. C. F. De Melo⁵
Etelino José Monteiro Vera Cruz Feijó De Melo⁶

A nanotecnologia é uma área de grande interesse na ciência e tecnologia, que envolve o estudo, manipulação e aplicação de materiais em escala nanométrica. Essa área de pesquisa tem ganhado um rápido desenvolvimento nos últimos anos, tendo implicações significativas em diversas áreas, como a química. No entanto, ainda há desafios a serem superados para a consolidação da nanotecnologia no ensino superior de licenciatura em química. Uma delas é que a nanotecnologia é vista como uma atividade realizada em laboratórios extremamente sofisticados e grandiosos. Essa associação pode desestimular os estudantes a se interessarem pelo tema, embora ele seja fascinante por si só. Desse modo, uma compreensão mais profunda da nanotecnologia é socialmente relevante podendo ser aplicada no ensino superior fornecendo uma nova oportunidade para aperfeiçoar o conhecimento do aluno, o que é fundamental para entender como esses materiais podem ser utilizados para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções para problemas na área da química. O presente trabalho realizou uma pesquisa com alunos da licenciatura em química do IFPE- Campus Vitória, com o objetivo de avaliar a abordagem da nanotecnologia no ensino superior. O estudo buscou compreender se essa área de conhecimento tem sido abordada no currículo do curso de Licenciatura em Química e como os alunos enxergam essa área de estudo, sua importância e eficácia para a formação de professores. No entanto, os resultados indicaram que a nanotecnologia ainda não é amplamente abordada nos cursos de Licenciatura em Química, embora a maioria dos alunos conheçam um pouco sobre a nanotecnologia, eles não estão familiarizados com os conceitos e aplicações da nanotecnologia na área da química. Percebeu-se que a abordagem dessa ciência no ensino superior ainda é limitada, os docentes geralmente não abordam a nanotecnologia em suas disciplinas e, quando abordam, geralmente é de forma superficial.

Palavras-chave: Nanotecnologia, ensino de química, interdisciplinaridade.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação de Pernambuco - IFPE, sabrineses@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação de Pernambuco - IFPE, alessandrazevedo719@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação de Pernambuco - IFPE, lucasmnascimento@gmail.com;

⁴ Doutorando pelo Curso de Química da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, flavio.jose33@hotmail.com;

⁵ Mestranda pelo Curso de Ciência de Materiais pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marcelamiranda501@gmail.com ;

⁶ Professor orientador: Doutor em Química, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, etelino.melo@vitoria.ifpe.edu.br